O BAYAN PARA PROGRAMA SEMANAL DA QUINTA-FEIRA

DIA 29/10/2026

اَلْحَمْدُ لِلّٰهِ رَبِّ الْعٰلَمِيْنَ وَ الصَّلٰوةُ وَ السَّلَامُ عَلٰى خَاتَمِ النَّبِيّٖن

اَمَّا بَعْدُ فَاَعُوْذُ بِاللّٰهِ مِنَ الشَّيْطٰنِ الرَّجِيْمِ بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِيْمِ

O ANSEIO PELO CONHECIMENTO DO HADITH

اَلصَّلٰوةُ وَالسَّلَامُ عَلَيْكَ يَا رَسُوْلَ الله وَعَلٰى اٰلِكَ وَاَصْحٰبِكَ يَا حَبِيْبَ الله

اَلصَّلٰوةُ وَالسَّلَامُ عَلَيْكَ يَا نَبِيَّ الله وَعَلٰى اٰلِكَ وَاَصْحٰبِكَ يَا نُوْرَ الله

نَوَيْتُ سُنَّتَ الْاِعْتِكَافِ

(**Tradução:** Tenho a intenção de realizar a Sunnah do I'tikaf.)

Queridos irmãos muçulmanos! Sempre que entrarem na mesquita, lembrem-se de fazer a intenção de i'tikaf, pois enquanto permanecerem na mesquita, receberão a recompensa do i'tikaf. Lembrem-se! Não é permitido, segundo a Sharia, comer, beber, dormir ou fazer a refeição do suhoor ou do iftar (após o jejum) dentro da mesquita — nem mesmo beber água de Zamzam ou água abençoada (recitada com du'a). No entanto, se houver a intenção de i'tikaf, então todas essas ações tornam-se permitidas por consequência.

A intenção do i'tikaf não deve ser apenas para comer, beber ou dormir, mas sim buscando a satisfação de Allah, o Altíssimo.

No Fatawa Shami está escrito:

"Se alguém quiser comer, beber ou dormir na mesquita, deve fazer a

intenção de i'tikaf, lembrar-se de Allah por um momento, e depois poderá fazer o que desejar (isto é, comer, beber ou dormir)."

A virtude de enviar bênçãos (Durood Sharif) sobre o Querido Profeta Muhammad ﷺ

Dito do Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم:

مَا مِنْ عَبْدٍ يُصَلِّي عَلَيَّ صَلَاةً إِلَّا عَرَجَ بِهَا مَلَكٌ حَتَّى يَجِيءَ بِهَا وَجْهَ الرَّحْمٰنِ عَزَّوَجَلَّ، فَيَقُولُ اللهُ عَزَّوَجَلَّ: اذْهَبُوا بِهَا إِلَى قَبْرِ عَبْدِي تَسْتَغْفِرُ لِقَائِلِهَا وَتَقَرُّ بِهَا عَيْنُهُ

"Quando qualquer servo recita o Durud Sharif sobre mim, um anjo sobe com esse Durud Sharif e leva-o à presença de Allah Todo-Poderoso; então Allah Todo-Poderoso diz: 'Levem este Durud ao túmulo do Meu servo; ele continuará a pedir perdão por quem o recitou, e os olhos desse (servo especial) continuarão a ser refrescados por ele.'"

(Musnad al-Firdaws, vol. 4, pág. 10, Hadith 6026)

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

Intenções para ouvir o discurso

O Mensageiro de Allah صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم disse:

اَفْضَلُ الْعَمَلِ اَلنِّيَّةُ الصَّادِقَةُ

"A ação mais virtuosa é a intenção sincera."

(Al-Jāmiʿ al-Ṣaghīr: Hadīth 1284)

Ó amantes do Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم! Habituem-se a fazer boas intenções antes de cada ato, pois uma boa intenção pode levar o servo ao Paraíso.

- Antes de ouvir o Bayan, façam boas intenções, como por exemplo:

- Vou ouvir o bayan para adquirir conhecimento;
- Vou sentar-me com respeito e atenção;
- Vou prestar atenção para reformar a mim mesmo;
- Vou transmitir o que aprender a outros.

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

Queridos irmãos muçulmanos! De acordo com o calendário Hijri, o 5.º mês islâmico, Jumada-ul-Ula, está em curso. A 17 de Jumada-ul-Ula, realiza-se o 'Urs Pak de Imam, filho de Imam; 'Alim, filho de 'Alim; Mufti, filho de Mufti; Wali, filho de Wali — ou seja, o filho de A'la Hazrat, o sucessor de A'la Hazrat, Shah Hamid Raza Khan رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه. E, a 19 de Jumada-ul-Ula, realiza-se o 'Urs Pak do grande Imam do seu tempo, grande Muhaddith, Mufassir, 'Alim, Qari, Mufti, grande amante do Mensageiro, Wali perfeito, Imam 'Abdur-Rahman Jalal-ud-Din as-Suyuti ash-Shafi'i رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه.

Devemos manter na memória estes nossos sábios; quando chegarem os seus dias, devemos fazer especialmente menção das suas virtudes e providenciar também o Isal-e-Thawab (transmissão de recompensa) para eles. A'la Hazrat رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه diz: "Se nos lembrarmos dos nossos antepassados piedosos em tempos de prosperidade, e se, que Allah nos livre, nos surgir algum mau momento na vida, In sha' Allah al-Karim! Nesse momento difícil, obteremos a bênção espiritual desses sábios."

(Fatawa Razawiyyah, vol. 26, pág. 591, com base no seu significado)

UMA QUALIDADE DAS PESSOAS PIEDOSAS

No Sagrado Alcorão, uma das qualidades das pessoas piedosas descritas é que elas se lembram dos sábios, das pessoas piedosas e dos crentes

que as precederam, e fazem também súplicas por eles. Allah Todo-Poderoso diz:

وَالَّذِيْنَ جَآءُوْ مِنْۢ بَعْدِهِمْ يَقُوْلُوْنَ رَبَّنَا اغْفِرْ لَنَا وَلِاِخْوَانِنَا الَّذِيْنَ سَبَقُوْنَا بِالْاِيْمَانِ

"E aqueles que vieram depois deles dizem: 'Ó nosso Senhor! Perdoa-nos e perdoa aos nossos irmãos que nos precederam na fé.'"

(Para 28, Surah Al-Hashr, 10)

سُبْحٰنَ اللّٰه! Ficou claro que fazer súplicas pelos nobres Companheiros, pela Sagrada Família (Ahl-e-Bayt) رَضِیَ اللّٰہُ عَنْہُم, e pelos crentes que nos precederam, e providenciar para eles o Khatm, a Fatihah, entre outros, é lícito e uma boa ação, pois nisso há súplica por esses sábios.

(Nur-ul-'Irfan, Para 28, Surah Al-Hashr, sob a aya 10, pág. 873, com pequenas alterações)

O MÉTODO PARA ALEGRAR AS PESSOAS PIEDOSAS

O companheiro do Mensageiro, Hazrat Anas bin Malik رَضِیَ اللّٰہُ عَنْہُ, diz: Eu disse: "Ya Rasulallah صَلَّی اللّٰہُ عَلَیْہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم! Que os meus pais sejam sacrificados por si...!! Nós damos caridade pelos nossos falecidos e realizamos o Hajj em nome deles; será que isso lhes chega?" Ele disse: "Sim! Isso chega-lhes, e eles ficam tão felizes com isso (a transmissão de recompensa, Isal-e-Thawab) como vós (os vivos) ficais felizes ao receber um presente."

('Umdat-ul-Qari, Kitab-ul-Wudu', vol. 2, pág. 599, sob o Hadith 216)

سُبْحٰنَ اللّٰه! Queridos irmãos muçulmanos! Quando alguém nos dá um presente, que grande alegria sentimos! O Querido Profeta صَلَّی اللّٰہُ عَلَیْہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم disse que o falecido sente uma alegria semelhante quando lhe é oferecido o presente do Isal-e-Thawab. Que coisa tão bela! Agora, imaginem: oferecemos Isal-e-Thawab aos nobres Companheiros رَضِیَ اللّٰہُ عَنْہُم; enviamos oferendas de Isal-e-Thawab aos nobres Awliya; fazemos o Gyarhween

de Huzoor Ghaus-e-Pak رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه; preparamos o Niyaz de Khwaja Huzoor رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه e, distribuindo-o entre as pessoas, fazemos chegar a recompensa a ele; apresentamos a recompensa a A'la Hazrat رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه; apresentamo-la também aos seus filhos; oferecemo-la aos Huffaz, Qaris, Muhaddithin, Mufassirin, e outros sábios da Ummah — quão felizes devem ficar estes nobres sábios com isto! E é a nossa fé e certeza que aquele que alegrar os nobres Companheiros, a Sagrada Família (Ahl-e-Bayt) e os nobres Awliya, In sha' Allah al-Karim, a sua sorte será transformada em grande felicidade.

Que Allah Todo-Poderoso nos conceda a capacidade de agir em conformidade. Que nos conceda a capacidade de recordar e manter na memória os nossos sábios, os servos piedosos de Allah, de ler as suas biografias e qualidades, e de lhes oferecer abundantemente o Isal-e-Thawab.

اٰمِيْن بِجَاهِ خَاتَمِ النَّبِيّٖن صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللّٰهُ عَلٰى مُحَمَّد

IMAM AS-SUYUTI E O ANSEIO PELO CONHECIMENTO DO HADITH

Queridos irmãos muçulmanos! Imam Jalal-ud-Din as-Suyuti ash-Shafi'i رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه é uma personalidade de elevada posição, que teve a felicidade de contemplar o Querido Profeta 77 صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم vezes, não em sonho, mas em estado de vigília.

(Bahjat-ul-'Abidin, pág. 153)

Uma das suas importantes qualidades puras é que tinha um enorme anseio por ler os Ahadith do Querido Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم. Escreveu também muitos livros de Hadith, e costumava memorizar os Ahadith. Ele diz: "Foram-me

disponibilizados na face da terra 200 mil Ahadith, e memorizei todos eles; se tivesse recebido mais, tê-los-ia memorizado também."

(Al-Kawakib as-Sa'irah, parte 1, pág. 229)

سُبْحٰنَ اللّٰه! Queridos irmãos muçulmanos! Imaginem que trabalho tão árduo é este: os Ahadith, os nomes dos seus narradores, e depois obter informações sobre cada um dos narradores, verificar quem é fraco e quem é autêntico, e assim por diante. Imam as-Suyuti رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه tinha memorizado 200 mil Ahadith com todos estes detalhes; e vejam o seu anseio! Ele diz: "Se tivesse recebido mais Ahadith, tê-los-ia memorizado também." Qual foi a recompensa que Imam as-Suyuti رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه recebeu por este anseio e esforço? Ouçam!

RECEBEU UM TÍTULO NA PRESENÇA DO QUERIDO PROFETA

Imam as-Suyuti رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه tem um livro chamado "Jam'-ul-Jawami'". Nesse livro, reuniu os Ahadith do Querido Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم. Ele diz: Certa vez, tive a felicidade de ver em sonho o Querido Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم e mencionei-lhe o meu livro "Jam'-ul-Jawami'", dizendo: "Ya Rasulallah صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم! Posso ler-vos alguma coisa deste livro?" O Querido Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم disse: "Lê! Ó Shaykh-ul-Hadith...!"

Imam as-Suyuti رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه diz: O facto de o Querido Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم me ter chamado "Shaykh-ul-Hadith" é uma boa notícia que, para mim, vale mais do que este mundo e tudo o que nele existe.

(An-Nur as-Safir, pág. 91)

O QUE É O HADITH?

سُبْحٰنَ اللّٰه! Que grandeza a de Imam as-Suyuti رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه...!! Que Allah Todo-Poderoso nos conceda também a capacidade de ler, escrever, compreender e memorizar os Ahadith. O que é o Hadith?

As belas e abençoadas palavras que saíram da língua abençoada do Querido Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم, e os seus belos atos, chamam-se Hadith. Da mesma forma, aquilo que foi feito na sua presença, sem que ele o proibisse, chama-se Hadith Taqriri.

(Muqaddimat-ush-Shaykh, pág. 18, 19, resumidamente)

A'la Hazrat, Imam Ahl-e-Sunnat, Imam Ahmad Raza Khan رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه, escreve: Quem nega o Hadith nega o Querido Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم; quem nega o Querido Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم nega o Sagrado Alcorão; quem nega o Sagrado Alcorão nega Allah Todo-Poderoso; e quem nega Allah Todo-Poderoso é, claramente, um apóstata (murtad) e descrente (kafir).

(Fatawa Razawiyyah, vol. 14, pág. 312)

'Allamah Muhammad bin Husayn رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه diz: Todos os mandamentos do Alcorão não podem ser compreendidos sem o Hadith.

(Ash-Shari'ah, de al-Ajurri, Bab at-Tahdhir min Tawa'if Yu'aridun… Ilakh, parte 1, pág. 53)

Por exemplo: no Sagrado Alcorão existe o mandamento de rezar, mas como se deve rezar? Quantas são as suas condições? Quais são os Fara'id? Quais são os Wajibat? Como se devem executar os pilares? O que se deve recitar em cada pilar? Todos estes detalhes só os obtemos através dos nobres Ahadith do Querido Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم. Da mesma forma, no Sagrado Alcorão foi dado o mandamento de pagar o Zakat, mas quanto se deve pagar? Quando se deve pagar? Todos estes detalhes obtemo-los através dos nobres Ahadith. Ele diz ainda: Aquele que diz "eu compreendo o Sagrado Alcorão sem o Hadith abençoado" é um Mulhid (ou seja, sem religião).

(Ash-Shari'ah, de al-Ajurri, Bab at-Tahdhir min Tawa'if Yu'aridun… Ilakh, parte 1, pág. 53)

A VIRTUDE DE LER OS AHADITH

Queridos irmãos muçulmanos! Cada palavra dos Ahadith é um oceano

de conhecimento e sabedoria; nestas palavras há luz, claridade e orientação para todos os que virão até ao Dia do Juízo. Mas, infelizmente, o anseio por ler os Ahadith está cada vez mais reduzido.

Os muçulmanos de antigamente tinham um enorme anseio por ler os Ahadith. Se estas pessoas de elevada posição soubessem que, em algum lugar, havia alguém que conhecia um único Hadith, deixavam a casa, fechavam os seus negócios e percorriam milhares de quilómetros, apenas para ler um único Hadith. Imam as-Suyuti رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه escreve: Chegou a notícia a Hazrat Abu 'Abbas al-Mustaghfiri رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه de que, no Egito, Hazrat Abu Hamid al-Misri رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه narrava o Hadith de Khalid bin al-Walid. Então, ele abandonou a sua casa e viajou até ao Egito apenas para ouvir esse Hadith. Foi ao encontro de Hazrat Abu Hamid al-Misri رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه e pediu-lhe que lhe transmitisse o Hadith. Este respondeu: "Primeiro, jejua durante um ano inteiro, depois eu conto-te." Hazrat Abu 'Abbas رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه tinha um desejo tão grande de ouvir este Hadith que jejuou durante um ano inteiro; depois, apresentou-se novamente e obteve a felicidade de ouvir o Hadith de Khalid bin al-Walid.

(Jam'-ul-Jawami', vol. 14, pág. 352, Hadith 10953)

UMA CAUSA DE PERDÃO

سُبْحٰنَ اللّٰه! Estes eram os muçulmanos de antigamente...!! Que anseio tinham por ler e ouvir os Ahadith...!! Hoje em dia, resta apenas o anseio de "comer, beber e engordar". Que Allah Todo-Poderoso tenha misericórdia da nossa situação. Hazrat Zakariyya bin 'Adi رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه diz: Depois da morte de Hazrat 'Abdullah bin Mubarak رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه, vi-o em sonho e perguntei-lhe:

مَا فَعَلَ اللّٰهُ بِكَ

"O que fez Allah Todo-Poderoso contigo?"

Ele respondeu: “Allah Todo-Poderoso perdoou-me por causa das viagens que fiz em busca do Hadith.”

(Sharaf Ashab-il-Hadith, Bab Dhikr Ma Ra’ahu-s-Salihun... Ilakh, parte 3, pág. 108, nº 241)

سُبْحٰنَ اللّٰه! Que grandeza...!! Ficou claro que viajar para aprender o Hadith é uma grandíssima boa ação, uma boa ação tão perfeita que se torna um meio de perdão.

OS MUHADDITHIN (ESTUDIOSOS DO HADITH) MENCIONADOS NO SAGRADO ALCORÃO

Allah Todo-Poderoso diz no Sagrado Alcorão:

فَلَوْلَا نَفَرَ مِنْ كُلِّ فِرْقَةٍ مِّنْهُمْ طَآىِٕفَةٌ لِّيَتَفَقَّهُوْا فِي الدِّيْنِ وَلِيُنْذِرُوْا قَوْمَهُمْ اِذَا رَجَعُوْٓا اِلَيْهِمْ لَعَلَّهُمْ يَحْذَرُوْنَ ﴿۱۲۲﴾

“Então, porque não sai, de cada grupo deles, uma parte, para adquirirem compreensão da religião e, quando regressarem a eles, os advertirem, para que se previnam?”

(Para 11, Surah At-Tawbah, 122)

Hazrat Hammad bin Zayd رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه, que foi um grande sábio, diz: Nesta nobre aya, são mencionados os Muhaddithin.

(Ma’rifat-u-‘Ulum-il-Hadith, de al-Hakim, pág. 171, nº 48, com adaptações)

Ou seja, o que se diz é que um grupo deve sair das suas casas, dirigir-se aos sábios religiosos, aprender ali os Ahadith, e depois, ao regressar, ensinar esses Ahadith aos habitantes da sua cidade, da sua tribo, do seu bairro e da sua família.

Quem dera que também nós obtivéssemos o anseio de ler, ouvir, aprender e compreender os Ahadith.

A VIRTUDE DE VIAJAR EM BUSCA DO HADITH

Hazrat Abu Darda رَضِیَ اللّٰہُ عَنۡہُ foi um companheiro do Mensageiro. Depois do falecimento aparente do Querido Profeta صَلَّی اللّٰہُ عَلَیۡہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم, foi para Damasco, onde ensinava o conhecimento religioso e narrava os Ahadith. Certa vez, estava sentado na Mesquita Principal de Damasco, quando um homem se apresentou e disse: "Ó respeitável! Chegou-me a notícia de que narras um Hadith do Querido Profeta صَلَّی اللّٰہُ عَلَیۡہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم; vim de Madina até Damasco para aprender de ti esse Hadith." Hazrat Abu Darda رَضِیَ اللّٰہُ عَنۡہُ perguntou: "Não vieste por alguma outra razão?" Ele disse: "Não." Perguntou: "Não tens também a intenção de fazer comércio, ou algo semelhante?" Ele respondeu: "Não. Saí de casa apenas e exclusivamente para aprender este Hadith."

اَللّٰہُ اَکۡبَر! É algo digno de reflexão: antigamente, as viagens faziam-se a pé, ou de camelo, de cavalo, etc.; não havia carros, nem autocarros, nem aviões...!! Quanto é a distância a pé de Madina Pak até Damasco? 2 mil, 6 centos e 32 quilómetros. Este homem fez uma viagem tão longa, deixou a sua casa, aceitou a separação da sua família e dos seus filhos, suportou as despesas da viagem e enfrentou dificuldades — e tudo isto por que razão? Apenas para aprender um único Hadith. Por vezes, quando nós fazemos uma viagem longa, pensamos logo em fazer mais duas ou três coisas ao mesmo tempo: "Já que vou, aproveito para fazer também estas duas tarefas." Vejam o fervor deste homem! Numa viagem tão longa, não tinha nenhuma outra intenção; apenas aprender um Hadith. سُبۡحٰنَ اللّٰہ!

Quando Hazrat Abu Darda رَضِیَ اللّٰہُ عَنۡہُ viu este fervor, antes de lhe ensinar o Hadith que ele tinha vindo aprender, narrou-lhe outro Hadith. Disse: Ouvi o Querido Profeta صَلَّی اللّٰہُ عَلَیۡہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم dizer: Aquele que percorrer um caminho em busca de conhecimento, Allah Todo-Poderoso fá-lo-á percorrer o caminho do Paraíso; os anjos estendem as suas asas no seu caminho; certamente, a superioridade do sábio sobre o adorador é como a superioridade da lua cheia sobre as estrelas; por causa do sábio,

pedem perdão todas as criaturas da terra e do céu, até os peixes na água; e, certamente, os sábios são os herdeiros dos Profetas (‘alayhim-us-Salam), e os Profetas não deixam como herança dirhams e dinares, ou seja, riqueza e bens; deixam como herança o conhecimento. Quem aprendeu o conhecimento religioso obteve uma grande parte da herança dos Profetas.

(Abu Dawud, Kitab-ul-‘Ilm, Bab-ul-Haththth ‘ala Talab-il-‘Ilm, pág. 578, Hadith 3641)

سُبْحٰنَ اللّٰه! Era como se Hazrat Abu Darda رَضِیَ اللّٰہُ عَنْہُ estivesse a dizer àquele homem piedoso: “Ó tu que viajas em busca do Hadith! Não penses que esta tua viagem tem um propósito pequeno; não, não...!! Fizeste uma obra de grande virtude. Quem faz esta viagem e sai para aprender o Hadith, Allah Todo-Poderoso facilita-lhe o caminho do Paraíso; os anjos estendem as asas em honra dele; e todas as criaturas da terra e do céu fazem súplicas a seu favor.”

Ouçam mais virtudes de aprender os Ahadith!

AS VIRTUDES DE APRENDER OS AHADITH

O Querido Profeta صَلَّی اللّٰہُ عَلَیْہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم disse: “Quem fizer chegar à minha Ummah um Hadith, através do qual uma Sunnah seja estabelecida ou a raiz de uma inovação (bid’ah) seja cortada, para esse servo há o Paraíso.”

(Hilyat-ul-Awliya, vol. 10, pág. 45, Hadith 14466)

É narrado por Hazrat Bara’ bin ‘Azib رَضِیَ اللّٰہُ عَنْہُ: O Querido Profeta صَلَّی اللّٰہُ عَلَیْہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم disse: “Quem aprender dois Ahadith, para beneficiar deles ele próprio, ou para os ensinar a outros, de modo que quem os aprender depois também beneficie deles, esta ação sua é melhor do que 60 anos de adoração.”

(Kanz-ul-‘Ummal, Kitab-ul-‘Ilm, parte 10, vol. 5, pág. 71, Hadith 28845)

O PERDÃO ALCANÇADO PELA BÊNÇÃO DE APRENDER OS AHADITH

Havia um sábio chamado Hazrat Abu Hammam رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه. Depois do seu falecimento, alguém viu-o em sonho, com muitas lanternas penduradas sobre a sua cabeça. Perguntou-lhe: "Ó Abu Hammam! Que lanternas são estas?" Ele, apontando para cada lanterna, disse: "Esta lanterna foi-me dada pela bênção do Hadith da intercessão; esta lanterna foi-me dada pela bênão do Hadith do Haud-e-Kawthar (o poço de Kawthar); e esta lanterna foi-me concedida pela bênção de tal e tal Hadith."

(Sharh-us-Sudur, Bab 45... Ilakh, pág. 199)

سُبْحٰنَ اللّٰه! Ficou claro que aprender até um único Hadith é uma grande felicidade; In sha' Allah al-Karim, no Dia do Juízo, será concedida uma recompensa separada por cada Hadith.

QUE ALLAH TODO-PODEROSO O MANTENHA RADIANTE

O Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم disse: "Que Allah Todo-Poderoso mantenha radiante aquele que ouvir de nós algum Hadith, o memorizar e o transmitir a outros."

(At-Tirmidhi, Abwab-ul-'Ilm, Bab Ma Ja'a fil-Haththh 'ala Tabligh-is-Sama', pág. 626, Hadith 2656)

سُبْحٰنَ اللّٰه! Esta é a súplica do Querido Profeta; e para quem é? Para todo aquele que ouvir os nobres Ahadith, os memorizar e os transmitir. Sabem qual é a grandeza da súplica do Querido Profeta? Lembrem-se: a súplica do Querido Profeta é sempre aceite. E o Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم está a fazer esta súplica: "O servo que ouvir o meu Hadith, o memorizar e o transmitir, ó Allah Todo-Poderoso, mantém-no sempre radiante."

A GRANDEZA DOS QUE TÊM O ROSTO RADIANTE

Allah Todo-Poderoso diz no Sagrado Alcorão:

وُجُوْهٌ يَّوْمَىٕذٍ نَّاضِرَةٌ ﴿۲۲﴾ اِلٰى رَبِّهَا نَاظِرَةٌ ﴿۲۳﴾

"Nesse dia, alguns rostos estarão radiantes, a contemplar o seu Senhor."

(Para 29, Surah Al-Qiyamah, 22-23)

Ou seja, aquele dia de 50 mil anos...!! Aquele calor intenso, aquele dia de severidade e sede, aquele dia de enormes dificuldades, quando reinará o "cada um por si", e as pessoas estarão a mergulhar no seu próprio suor — nesse dia, haverá também pessoas de tal grandeza, cujos rostos estarão radiantes, e que estarão a contemplar o seu Senhor Generoso.

O famoso comentarista do Alcorão, Mufti Ahmad Yar Khan Na'imi رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه, diz: O significado da súplica do Querido Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم é: "Ó Allah Todo-Poderoso! Aquele que ouvir o meu Hadith, o memorizar e o transmitir fielmente, mantém-no florescente neste mundo e, no Dia do Juízo, inclui-o entre aqueles de rosto radiante que terão a felicidade de Te contemplar no campo da reunião (Mahshar)."

(Mir'at-ul-Manajih, vol. 1, pág. 205, com adaptações)

A VISÃO DOS OLHOS REGRESSOU

Houve um grande Muhaddith, Hazrat Ya'qub bin Sufyan رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه. Ele diz: Eu aprendia os Ahadith; certa vez, saí em viagem para aprender Ahadith, e, durante essa viagem, acabaram-se as minhas provisões, ou seja, o dinheiro da viagem. Então, o que fiz foi procurar um pequeno emprego: à noite, trabalhava, e de dia aprendia os nobres Ahadith. Certa vez, era inverno, e eu estava sentado a escrever à luz de uma lamparina. De repente, apareceu água nos meus olhos, e a luz dos meus olhos desapareceu.

Fiquei muito triste com isto: “Estou longe da minha casa, a suportar tanto esforço, o meu objetivo é aprender Ahadith, e agora nem sequer tenho a luz dos olhos; como vou aprender agora os nobres Ahadith?” Neste estado de tristeza, a chorar, adormeci. Assim que fechei os olhos, a estrela da minha sorte brilhou.

O Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم veio em sonho e disse: “Ya’qub! Porque choras?” Respondi: “Ya Rasulallah صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم! A luz dos meus olhos desapareceu; como vou agora aprender os Ahadith...?” Ele disse: “Ya’qub! Aproxima-te!” Aproximei-me. Ele صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم colocou a sua mão abençoada sobre os meus olhos. Al-Hamdu-Lillah! Quando acordei do sono, os meus olhos já estavam luminosos.

(Tahdhib-ut-Tahdhib, vol. 4, pág. 442)

Que grandeza a dos amantes do Hadith...!! São ajudados. O Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم concede-lhes a sua generosidade. Têm um olhar especial de favor; se ficarem presos em alguma dificuldade, o Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم concede-lhes ele próprio a sua generosidade, honrando-os com a sua visão em sonho e resolvendo as suas dificuldades.

PORQUE NÃO DAMOS ATENÇÃO A APRENDER OS AHADITH?

Queridos irmãos muçulmanos! Que pena! Hoje em dia, o desejo de aprender o Hadith diminuiu nos corações das pessoas. Há anseio por aprender informática; há muito entusiasmo por aprender ciência; há grande anseio por aprender química; para aprender psicologia e não se sabe que outras ciências, as pessoas viajam para longe, vão para países estrangeiros, deixam a casa, suportam as despesas do alojamento, gastam centenas de milhares de rupias; e depois, quando o filho regressa dos estudos, diz-se com grande orgulho: “O meu filho estudou em tal país, em tal grande universidade.”

Está bem. Se for um conhecimento mundano lícito, e tiver sido adquirido por meios lícitos, não há problema algum segundo a Shari'ah; mas o mais grandioso de todos os conhecimentos, depois do conhecimento do Alcorão, é o conhecimento do Hadith. Porque não damos atenção a ele?

LEIO O HADITH CONSIDERANDO-O RACIONAL

Houve um grande sábio, e isto aconteceu no seu tempo de estudante. Estudava em Bandyal Sharif. Certa vez, um filósofo chegou à madrasa. Sentou-se com os estudantes e fizeram-se as apresentações. Esse filósofo perguntou àquele sábio, que na altura era estudante: "Maulana! O que estudas?" Ele respondeu: "Mishkat Sharif" (este é um livro de Hadith, ou seja, eu estudo os Ahadith).

O filósofo disse: "Não...!! Quero dizer: o que estudas em Ma'qulat (ou seja, que livro estudas nas ciências racionais, como a filosofia, a lógica, etc.)?" Ele deu uma resposta muito bela. Disse: "Eu leio o Hadith precisamente considerando-o racional."

Ou seja, o Querido Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم, cujo conhecimento ninguém tem igual, e cujo intelecto abençoado é superior ao intelecto de todo o universo. Hazrat Wahb رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه diz: "Li em 70 livros celestiais que, se o intelecto fosse imaginado como um grande deserto, apenas um grão dele foi dado a toda a criação, e todo o restante intelecto foi concedido ao Querido Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم."

(Nawadir-ul-Usul, Al-Asl-us-Sadis wal-Mi'atan... Ilakh, vol. 2, pág. 63)

O peito sagrado do Querido Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم é um peito tão grandioso que ele disse: "O Senhor, o Clemente, colocou a Sua mão de poder sobre o meu peito, e, pela sua bênção, passei a conhecer tudo o que existe no universo."

(At-Tirmidhi, Kitab Tafsir-il-Qur'an, Bab wa min Surat Sad, pág. 747, Hadith 3235, de forma resumida)

سُبْحٰنَ اللّٰه! Aquele cujo intelecto abençoado é tão perfeito e completo, e cujo conhecimento sagrado é tão incomparável e sem igual, poderia haver alguma palavra mais racional do que os ditos e os Ahadith do Querido Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم? Não...!! Que todos os intelectos do mundo, todas as ciências do mundo, todas as experiências e todas as investigações sejam sacrificados por um único Hadith do Querido Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم! A palavra incomparável, a palavra perfeita e a palavra mais racional que existe é a palavra do Querido Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم; nenhuma outra pessoa poderá ter algo assim.

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللّٰهُ عَلٰى مُحَمَّد

A DAWAT-E-ISLAMI E O SERVIÇO AO HADITH

Queridos irmãos muçulmanos! Nesta era de discórdias, Al-Hamdu-Lillah, a vossa Dawat-e-Islami também está empenhada no serviço ao Hadith. Pela graça de Allah Todo-Poderoso e pela concessão do Seu Amado صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم, a Dawat-e-Islami facilitou o acesso aos Ahadith do Querido Profeta. Se temos no coração o desejo de ler os nobres Ahadith, graças à Dawat-e-Islami podemos lê-los e também compreendê-los com grande facilidade.

Há um livro da Maktaba-tul-Madina: “Faizan-e-Riyad-us-Salihin”. Nele estão reunidos 1896 Ahadith, com tradução simples e explicação.

Há outro livro da Maktaba-tul-Madina: “Anwar-ul-Hadith” (nele estão reunidos Ahadith sobre os artigos de fé, a oração, o jejum, etc.).

Da mesma forma, “40 Farameen-e-Mustafa” (40 Ditos do Querido Profeta) é um livrete breve.

O Shaykh Tariqat, Amir-e-Ahl-e-Sunnat دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَه, tem um livrete: “Faizan-e-Ahl-e-Bayt”. Nele estão reunidos 40 Ahadith sobre a grandeza da Sagrada Família (Ahl-e-Bayt).

Da mesma forma, há um livrete: “Har Sahabi-e-Nabi! Jannati! Jannati!” (Cada Companheiro do Profeta! Do Paraíso! Do Paraíso!). Neste livrete, estão escritos Ahadith sobre a virtude dos nobres Companheiros رَضِیَ اللّٰہُ عَنۡہُم, com a sua explicação.

“Arba’in-e-‘Attar”, Parte 1 (na qual são apresentados 40 nobres Ahadith sobre vários temas) e “Arba’in-e-‘Attar”, Parte 2 (na qual estão reunidos 40 Ahadith sobre as virtudes e bênçãos do Durud Pak).

Há um livro: “Faizan-e-Chehl Ahadith”; é um livro que contém 40 ditos do Querido Profeta e a sua explicação.

Da mesma forma, há um livro: “Muntakhab Hadithein”, com a tradução e a explicação de 40 Ahadith.

Da mesma forma, há um livro: “Arba’in Hanafiyyah”, uma coletânea de 40 Ahadith sobre a oração.

Da mesma forma, há um livrete: “Ahadith-e-Mubarakah ke Anwar” (As Luzes dos Nobres Ahadith), que contém 30 Ahadith do Profeta e uma breve explicação.

Que Allah Todo-Poderoso nos conceda o gosto e o anseio de adquirir o conhecimento religioso, e também a capacidade de nos esforçarmos para isso.

Amin, pela honra do Profeta Confiável صَلَّی اللّٰہُ عَلَیۡہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم.

INCENTIVO À BOA AÇÃO Nº 59

Queridos irmãos muçulmanos! Al-Hamdu-Lillah! Liguem-se ao ambiente religioso do movimento dos amantes do Mensageiro, a Dawat-e-Islami! Participem também ativamente nas 12 obras religiosas! In sha’ Allah al-Karim, obterão inúmeras bondades neste mundo e na vida após a morte. Para aprender os abençoados ensinamentos do Alcorão e do Hadith, participem no encontro semanal da Dawat-e-Islami. Entre as “72 Boas

Ações" (Nek A'mal) concedidas pelo Shaykh Tariqat, Amir-e-Ahl-e-Sunnat دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَه, a boa ação número 59 é: "Participaste no encontro semanal repleto de Sunnah do princípio ao fim?" Queridos irmãos muçulmanos! Ao participar no encontro semanal, obtém-se o conhecimento religioso, encontra-se a companhia de pessoas piedosas, aprendem-se muitas Sunnahs e as súplicas são aceites. Fica também o pedido para que participem sempre no encontro semanal da Dawat-e-Islami.

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

PÉROLAS MADANI SOBRE O HADITH

Queridos irmãos muçulmanos! Vamos ouvir algumas pérolas madani sobre o Hadith. Vejam primeiro 2 ditos do Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم:

1. Ele disse: "Quem memorizar quarenta (40) Ahadith sobre assuntos religiosos e os fizer chegar à minha Ummah, Allah Todo-Poderoso ressuscitá-lo-á (no Dia do Juízo) de tal forma que ele será um Faqih (jurista), e eu, no Dia do Juízo, interceder por ele e testemunharei a seu favor."

(Mishkat-ul-Masabih, Kitab-ul-'Ilm, Al-Fasl-uth-Thalith, 1/68, Hadith 258)

2. Ele disse: "Que Allah Todo-Poderoso mantenha radiante aquele que ouvir o meu Hadith, o memorizar e o transmitir a outros."

(At-Tirmidhi, 4/298, Hadith 2665)

- Hadith refere-se ao dito, ao ato, ao estado e à aprovação (taqrir) do Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم.

(Nuzhat-ul-Qari, 1/87)

- Adquirir este conhecimento é Fard Kifayah; se não houver nenhum sábio nele em toda a Ummah, toda a Ummah será pecadora.

(Nisab Usul-ul-Hadith ma'a Ifadat-e-Razawiyyah, pág. 28)

- Tal como o Sagrado Alcorão, também o Hadith do Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم é a fonte fundamental dos mandamentos da Shari'ah.

(Muntakhab Hadithein, pág. 7)

- Sem a orientação do Hadith, não é possível conhecer os detalhes dos mandamentos Divinos, nem compreender a intenção e o significado dos versículos do Alcorão.

(Muntakhab Hadithein, pág. 7)

- Há muitos mandamentos do Alcorão cujo sentido geral é explicado pelo Hadith.

(Muntakhab Hadithein, pág. 7)

- Depois do Sagrado Alcorão, o Hadith ocupa o grau seguinte como prova dos mandamentos da Shari'ah.

(Muntakhab Hadithein, pág. 26)

- O Sagrado Alcorão e o Hadith são ambos a base central da religião do Islam e provas sólidas dos mandamentos da Shari'ah.

(Muntakhab Hadithein, pág. 26)

ANÚNCIO

As restantes pérolas madani sobre o Hadith serão apresentadas nos Halqah de formação; por isso, participem certamente nos Halqah de formação para as conhecerem.

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

Os 6 Durood Sharif e 2 Du'as recitados no Ijtima semanal repleto de Sunnahs da Dawat-e-Islami

(1) Durood da Noite de Sexta-feira

Os sábios disseram:

Aquele que recitar este Durood Sharif toda a noite de sexta-feira (a noite entre quinta e sexta-feira), pelo menos uma vez com regularidade, no momento da morte verá o Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم, e também quando for colocado na sepultura verá que o próprio Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم o está colocando com Suas mãos cheias de misericórdia.

اَللّٰهُمَّ صَلِّ وَسَلِّمْ وَبَارِكْ عَلٰى سَيِّدِنَا مُحَمَّدِنِ النَّبِيِّ الْاُمِّيِّ
الْحَبِيْبِ الْعَالِى الْقَدْرِ الْعَظِيْمِ الْجَاهِ وَعَلٰى اٰلِهٖ وَصَحْبِهٖ وَسَلِّمْ

(Afdal-us-Salawat 'ala Sayyid-is-Sadat, As-Salat-us-Sadisatu wal-Khamsun, Pág: 151, Mulakkhasan)

(2) Todos os Pecados São Perdoados

Hazrat Anas رَضِیَ اللهُ عَنْهُ narra que o Mensageiro de Allah صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم disse:

“A pessoa que recitar este Durood Sharif se estava em pé, antes de se sentar; e se estava sentada, antes de se levantar todos os seus pecados serão perdoados.”

اَللّٰهُمَّ صَلِّ عَلٰى سَيِّدِنَا وَمَوْلَانَا مُحَمَّدٍ وَّعَلٰى اٰلِهٖ وَسَلِّمْ

(Afdal-us-Salawat 'ala Sayyid-is-Sadat, As-Salat-ul-Hadiyatu 'Asharah, Pág: 65)

(3) Setenta Portas de Misericórdia

Quem recita este Durood Sharif, para ele são abertas setenta portas de misericórdia.

صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

(Al-Qawl-ul-Badi', Al-Bab-uth-Thani, Pág: 277)

(4) Recompensa de Seiscentos Mil Duroods

Hazrat Ahmad Saawi (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه) transmitiu de alguns sábios que:

Recitar este Durood Sharif uma única vez equivale à recompensa de seiscentos mil recitações de Durood.

اَللّٰهُمَّ صَلِّ عَلٰى سَيِّدِنَا مُحَمَّدٍ عَدَدَ مَا فِيْ عِلْمِ اللهِ صَلَاةً دَآئِمَةً بِدَوَامِ مُلْكِ اللهِ

(Afdal-us-Salawat 'ala Sayyid-is-Sadat, As-Salat-uth-Thaniyatu wal-Khamsun, Pág: 149)

(5) Proximidade do Querido Profeta ﷺ

Um dia, um homem chegou e o Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم o fez sentar entre si e Abu Bakr Siddiq رَضِیَ اللهُ عَنْهُ.

Os Companheiros ficaram surpresos com tamanha honra!

Quando o homem foi embora, o Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم explicou:

“Este é aquele que, quando envia Durood sobre mim, recita da seguinte maneira...”

اَللّٰهُمَّ صَلِّ عَلٰى مُحَمَّدٍ كَمَا تُحِبُّ وَتَرْضٰى لَهٗ

(Al-Qawl-ul-Badi', Al-Bab-ul-Awwal, Pág: 125)

(6) Durood da Intercessão (Durood de Shafá‘at)

O Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم disse:

“Aquele que recitar este Durood, Minha intercessão tornar-se-á obrigatória para ele.”

اَللّٰهُمَّ صَلِّ عَلٰى مُحَمَّدٍ وَّ اَنْزِلْهُ الْمَقْعَدَ الْمُقَرَّبَ عِنْدَكَ يَوْمَ الْقِيَامَةِ

(At-Targhib wat-Tarhib, Vol: 2, Pág: 329, Hadith: 31)

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللّٰهُ عَلٰى مُحَمَّد

(1) Mil Dias de Boas Açõess

Hazrat Ibn Abbas رَضِیَ اللّٰہُ عَنْہُمَا narra que o Querido Profeta صَلَّی اللّٰہُ عَلَیْہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم disse:

"Para quem recita esta Du'a, setenta anjos escrevem boas ações durante mil dias."

جَزَى اللّٰهُ عَنَّا مُحَمَّدًا مَّا هُوَ اَهْلُهٗ

(Majma'-uz-Zawaid, Kitab-ul-Ad'iyah, Bab fi Kayfiyat-is-Salat... etc., 10/254, Hadith: 17305)

(2) Como se Tivesse Alcançado a Noite abençoada (Laylatul Qadr)

O Mensageiro de Allah صَلَّی اللّٰہُ عَلَیْہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم disse:

"Aquele que recitar esta Du'a três vezes, é como se tivesse alcançado a Laylatul Qadr."

لَآ اِلٰهَ اِلَّا اللّٰهُ الْحَلِيْمُ الْكَرِيْمُ ، سُبْحٰنَ اللّٰهِ رَبِّ السَّمٰوٰتِ السَّبْعِ وَرَبِّ الْعَرْشِ الْعَظِيْم

(Não há divindade digna de adoração além de Allah Todo-PoderosoTodo-Poderoso, o Clemente e o Generoso. Ele é o Senhor dos sete céus e do Trono Supremo.)

(Tarikh Ibn 'Asakir, 19/155, Hadith: 4415)

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللّٰهُ عَلٰى مُحَمَّد

Horário do Halqa do Ijtimā Semanal (Exterior) 29 de Outubro de 2026

1. Aprender Sunnas e Etiquetas: 5 minutos
2. Memorizar Duā: 5 minutos
3. Avaliação (Jāiza): 5 minutos
4. Total: 15 minutos

AS RESTANTES PÉROLAS MADANI SOBRE O HADITH

- Sem acreditar nos Ahadith do Mensageiro, ninguém pode compreender plenamente os significados e os propósitos do Alcorão, nem pôr em prática a religião do Islam.

(Muntakhab Hadithein, pág. 30)

- No Islam, depois do Kalam de Allah (o Alcorão), vem o grau do Kalam do Mensageiro (o Hadith).

(Mir'at-ul-Manajih, 1/2)

- Obedecer ao Querido Profeta é obrigatório para todo o ser humano, e esta obediência é impossível sem conhecer o Hadith e a Sunnah.

(Mir'at-ul-Manajih, 1/9)

- Depois de rejeitar os Ahadith, a afirmação de fé no Alcorão é totalmente falsa.

(Nuzhat-ul-Qari, 1/36)

- Enquanto não se souber com certeza que é realmente um Hadith abençoado, não o transmitam.

(Faizan-e-Farooq-e-A'zam, 2/451)

- O Querido Profeta, que veio a este mundo como misericórdia de Allah Todo-Poderoso, disse: “Evitem transmitir um Hadith em meu nome sem terem conhecimento certo; quem atribuir deliberadamente uma mentira a mim, que prepare o seu lugar no Inferno.”

(At-Tirmidhi, Kitab Tafsir-il-Qur’an ‘an Rasulillah, Bab Ma Ja’a fil-Ladhi Yufassir-ul-Qur’an bi-Ra’yihi, 4/439, Hadith 2960)

- Não reencaminhem por SMS nenhum Hadith sem referência, até que seja confirmado por um Mufti sunita de crença correta ou por um sábio religioso.

(Faizan-e-Farooq-e-A’zam, 2/440)

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

A SÚPLICA PARA AUMENTAR O CONHECIMENTO

De acordo com o horário do encontro semanal repleto de Sunnah da Dawat-e-Islami, será relembrada a “Súplica para Aumentar o Conhecimento”. A súplica é:

رَّبِّ زِدْنِیْ عِلْمًا ﴿۱۱۴﴾

(Para 16, Surah Ta-Ha, 114)

Ó meu Senhor! Aumenta o meu conhecimento.”

(Madani Panj Surah, pág. 208)

Método da Avaliação Coletiva (72 Boas Ações)

O Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم disse: Refletir por um momento (sobre assuntos da Outra Vida) é melhor do que 60 anos de adoração.

(Jami' Saghir li-Suyuti, Pág. 365, Hadith: 5897)

Vinde! Antes de preencher o livrete das Boas Ações, fazei “boas intenções”.

1. Pela satisfação de Allah Todo-Poderoso, farei a minha própria avaliação através do livrete das Boas Ações e também incentivarei os outros.

2. Pelas boas ações que foram praticadas, farei o *Hamd* (ou seja, agradecimento ou louvor) a Allah Todo-Poderoso.

3. Pelas ações que não puderam ser praticadas, sentirei pesar e tentarei praticar no futuro.

4. Se, que Allah não permita, alguma boa ação que salva de pecados não foi praticada, farei *Taubah (Arrependimrnto)* e *Istighfar (pedido de perdão)*, e farei o compromisso de não cometer pecados no futuro.

5. Sem necessidade, não revelarei as minhas boas ações (por exemplo: pratiquei tal e tal, ou tantas boas ações).

6. As boas ações que podem ser praticadas mais tarde (por exemplo: hoje não recitei o Durood Sharif 313 vezes), praticarei depois ou amanhã.

7. Tentarei alcançar o verdadeiro objetivo de preencher o livrete das Boas Ações (por exemplo: temor a Allah, piedade, correção da ética, progresso nas atividades religiosas, etc.).

8. Amanhã também preencherei o livrete das Boas Ações (ou seja, farei a avaliação das ações).

9. Não preencherei apenas por formalidade, mas preencherei o livrete das Boas Ações com (verdadeira) avaliação.

Nas boas ações que tiveram a honra de praticar hoje, coloquem um sinal de correto (✓) nos quadros abaixo, e no caso de não haver ação, coloquem um sinal de (0).

Atenção: Façam a avaliação mantendo o olhar no vosso próprio livrete.

Método da Avaliação Coletiva (72 Boas Ações)

56 Boas Ações Diárias:

1. Fez boas intenções?

2. Ofereceu as cinco *Salāh* em *Jamā'at*?

3. Em casa, no mercado, no bazar, etc., onde quer que estivesse, nos horários das orações, fez o convite para a oração antes de a realizar?

4. Recitou ou ouviu a Surata Al-Mulk à noite?

5. Após as cinco orações, recitou pelo menos uma vez cada: Ayatul-Kursi, Surata Al-Ikhlās e Tasbīh-e-Fatimah رَضِیَ اللّٰہُ عَنۡہَا?

6. Leu ou ouviu pelo menos três versículos com tradução e comentário (*Tafsīr*) do *Kanz-ul-Imān* com *Khazāin-ul-Irfān* ou *Nūr-ul-Irfān*? Ou leu ou ouviu mais ou menos duas páginas do *Sirāt-ul-Jinān*?

7. Recitou algum prece do *Shajrah*?

8. Recitou o Durood Sharif pelo menos 313 vezes?

9. Protegeu os olhos dos pecados (ou seja, olhar luxurioso, filmes, novelas, fotos e vídeos obscenos no celular, olhar para mulheres estranhas (*Na-Mahram*) e primas, etc.)?

10. Protegeu os ouvidos dos pecados, ou seja, maledicência (*Ghibat*), músicas, conversas ruins e obscenas, toques musicais de celular, etc.?

11. Ao caminhar na rua ou durante a viagem de carro ou ônibus, etc.,

mantendo-se a salvo de olhar desnecessário, manteve hoje os olhos baixos? E protegeu-se de olhar para cá e para lá sem necessidade?

12. Leu ou ouviu algum livro ou livreto do A'la Hazrat (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه) ou da Maktaba-tul-Madina, ou o "Mahnama Faizan-e-Madina" por pelo menos 12 minutos?

13. Parou a conversa, a fala ao telefone e o trabalho para responder ao *Azan* e ao *Iqamat*?

14. (Em casa ou fora) No caso de sentir raiva de alguém, tratou a raiva ficando em silêncio ou falou (reagiu)?

15. Ao avaliar as suas ações, preencheu os quadros do livrete das Boas Ações?

16. Obedeceu ao seu *Nigran* (responsável) de acordo com os princípios da "Markazi Majlis-e-Shura"?

17. Conversou de maneira educada com todos, pequenos e grandes, dentro e fora de casa, ou seja, usando "Senhor" e "Sim, senhor"?

18. Estudou ou ensinou o Alcorão Sagrado na Madrasa-tul-Madina (para adultos)?

19. Tentou dormir dentro de duas horas após a *Jamā'at* de Isha?

20. Dedicou pelo menos duas horas às atividades religiosas da Dawat-e-Islami, de acordo com o cronograma dado pelo seu *Nigran(responásvel)*?

21. Fez o *Sada-e-Madina* (acordar os muçulmanos para Fajr)?

22. Tentou evitar espiar (sem necessidade) para fora através das janelas da sua casa, bem como espiar para dentro das casas de outros através das portas deles, etc.?

23. Houve *Ghar Dars* (aula em casa) na sua casa? Ou, em caso de algum impedimento, houve a continuação do *Ghar Dars* na sua

ausência?

24. Deu ou ouviu pelo menos um *Madani Dars* (na mesquita, loja, mercado, etc., onde for conveniente)?

25. Vestiu roupas de acordo com a Sunnah (que não tenham cores femininas, por exemplo, cores vivas ou brilhantes, ou cores que sejam proibidas pela Sharia)?

26. Você pratica a Sunnah de manter *Zulfen* (cabelos compridos conforme a Sunnah)?

27. Não cometeu o pecado de raspar a barba ou diminuí-la para menos de um punho?

28. No caso de cometer um pecado, fez *Taubah* (arrependimento) imediatamente?

29. Comeu de acordo com a Sunnah e recitou as súplicas de antes e depois da refeição?

30. Cumprimentou com *Salam* os muçulmanos que estavam parados ou sentados no caminho ao ir e vir de casa, escritório, ônibus, trem, etc., e ao passar pelas ruas?

31. Praticou algo destas Sunnahs? (*Miswak*, entrar e sair de casa, dormir e acordar, sentar-se voltado para a Qibla, etc.)?

32. Ofereceu as quatro Sunnahs anteriores (*Qabliyah*) de Zuhr antes do Fard?

33. Ofereceu a oração de *Tahajjud*? Ou, no caso de não dormir à noite, ofereceu a *Salat-ul-Layl*?

34. Ofereceu os *Nawafil* de *Awwabin*, ou *Ishraq* e *Chasht*?

35. Hoje você ofereceu as Sunnahs anteriores (*Qabliyah*) de Asr ou Isha?

36. Através do esforço individual (*Infiradi Koshish*), incentivou a pelo

menos uma atividade religiosa dentre as 12 Atividades Religiosas da Dawat-e-Islami?

37. Não usou nada pedindo emprestado de outros (por exemplo, chinelos, xale, celular, carregador, carro, etc.)?

38. Evitou mentir, fazer maledicência (*Ghibat*) e fofoca (*Chughli*) / ou ouvir isso?

39. Assistiu ao “Madani Canal” por algum tempo?

40. Tem amizade pessoal com um ou alguns por motivos mundanos?

41. No caso de ter dívidas (apesar de ter capacidade de pagar), não atrasou o pagamento da dívida sem a permissão do credor? E devolveu qualquer coisa tomada emprestada (*Ariytan* / temporariamente) dentro do prazo combinado após satisfazer a necessidade?

42. Não cometeu o crime de hipocrisia e ostentação (*Riya*) ao proferir palavras de humildade que o coração não confirma? Por exemplo, dizer para ganhar respeito no coração das pessoas: “Eu sou desprezível, sou vil”, enquanto no coração não se considera assim.

43. Você é habituado à limpeza e é organizado?

44. Ao tornar-se aparente o defeito de algum muçulmano (sem conveniência legal - *Maslahat-e-Shar'i*), não revelou o defeito dele a mais ninguém?

45. Organizou ou participou de um *Halqa* de ouvir e recitar o *Tafsir*?

46. Recitou *Bismillah* antes de cada ato lícito e honroso?

47. Deu ou ouviu o *Chowk Dars*?

48. Fez súplica de perdão (*Dua-e-Maghfirat*) e algum *Isal-e-Sawab* para os seus pais e para o seu *Pir-o-Murshid*?

49. Tentou evitar o desperdício (*Israf*) na mesquita, em casa, no escritório, etc.?

50. Obedeceu às leis de trânsito?

51. Se, مَعَاذَ الله, algum mal foi cometido por algum irmão islâmico (especialmente um responsável) e houve necessidade de correção, tentou aconselhá-lo por escrito, ou encontrando-se com ele, diretamente (com gentileza)? Ou, مَعَاذَالله, cometeu o pecado maior da maledicência (*Ghibat*) revelando isso a outros sem permissão legal (*Shar'i*)?

52. Protegeu a língua dos pecados (ou seja, acusações, ferir sentimentos, insultos, etc.)?

53. Para criar o hábito de proteger a língua do uso fútil (ou seja, conversa que não traz benefício religioso ou mundano), conversou um pouco por gestos?

54. (Em casa e fora) Tentou evitar piadas, zombaria, sarcasmo, ferir sentimentos e dar gargalhadas (ou seja, rir alto)?

55. Amarrou o *Imama Sharif* (turbante)?

56. Cumpriu o respeito e a reverência aos pais?

Desempenho do Qufl-e-Madina

- Conversa por escrito 12 vezes
- Conversa por gestos 12 vezes
- Conversa sem fixar o olhar 12 vezes

10 Boas Ações Semanais

57. Esta semana enviou alguma irmã muçulmana (por exemplo, irmã, filha, mãe, mãe de filhos, etc.) para programa semanal de irmãs mulçumanas?

58. Obteve a oportunidade de assistir/ouvir o Madani Muzakara semanal?

59. Participou no Programa semanal cheio de Sunnah do início ao fim (ou seja, do Maghrib até Ishraq e Chasht)?

60. Esta semana desfrutou do i'tikaf no dia de folga?

61. Esta semana visitou ao menos um doente ou aflito em casa ou hospital de acordo com a Sunnah, ou expressou condolências pelo falecimento de um ente querido?

62. Observou jejum na segunda-feira (ou, se não possível, em outro dia)?

63. Esta semana leu ou ouviu o livrete semanal?

64. Esta semana fez pelo menos uma visita regional?

65. Esta semana procurou pelo menos um irmão muçulmano (que antes frequentava o ambiente religioso ou encontros, mas não frequenta mais) e tentou reconectá-lo ao ambiente religioso?

66. Participou do círculo semanal?

3 Boas Ações Mensais

67. Preencheu o risalah (Livrete) de boas ações do mês islâmico anterior e entregou ao responsável?

68. Este mês viajou pelo menos três dias em caravanas?

69. Este mês prestou algum tipo de serviço financeiro a um erudito sunita (ou imã da mesquita, mu’adhin, ou servidor)?

1 Boa Ação Anual

70. Este ano, seguiu o cronograma e viajou em uma caravana de um mês?

2 Boas Ações ao Longo da Vida

71. Estudou o currículo completo durante a vida?

72. Concluiu simultaneamente 12 meses e diferentes cursos (12 cursos de trabalhos religiosos, curso de 7 dias de reforma de ações, curso de 7 dias de fardamentos da oração)?

Du'a de Amir Ahl-e-Sunnat

Ó Allah! Quem sinceramente praticar boas ações, revisar diariamente e preencher o livrete, entregando ao responsável no primeiro dia de cada mês islâmico, não morra antes de completar este ato.

اٰمِیْن بِجَاہِ خَاتَمِ النَّبِیّٖن صَلَّی اللّٰہُ عَلَیْہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم

صَلُّوْا عَلَی الْحَبِیْب صَلَّی اللّٰہُ عَلٰی مُحَمَّد